



**BENFICASAD**



# **RELATÓRIO INTERCALAR 3º TRIMESTRE 2013/2014**

**DE 1 DE JULHO DE 2013 A 31 DE MARÇO DE 2014**



## **SPORT LISBOA E BENFICA – FUTEBOL, SAD**

(Sociedade Aberta)

Capital Social: 115.000.000 euros

Capital Próprio individual a 30 de Junho de 2013: (23.821.014) euros

Capital Próprio consolidado a 30 de Junho de 2013: (23.809.428) euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Número de Matrícula e Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

### **Serviços Administrativos:**

Avenida General Norton de Matos

Estádio do Sport Lisboa e Benfica

1500-313 Lisboa – Portugal

Telefone: (+351) 21 721 95 00

Fax: (+351) 21 721 95 46

## ÍNDICE

### RELATÓRIO DE GESTÃO

Aspectos Relevantes da Actividade	4
Análise Económica e Financeira	6

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados	12
Demonstração Consolidada Condensada dos Rendimento Integral	13
Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira	14
Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio	15
Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa	16
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	17

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, no Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM, a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao terceiro trimestre do exercício de 2013/2014, período compreendido entre 1 de Julho de 2013 e 31 de Março de 2014.

As demonstrações financeiras consolidadas da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

### 1. Aspectos Relevantes da Actividade

A época de 2013/2014 fica marcada pelos resultados desportivos alcançados pelo Benfica, que venceu todas as competições a nível nacional (Liga Zon Sagres, Taça de Portugal e Taça da Liga), feito inédito em Portugal, e esteve presente pelo segundo ano consecutivo na final da Liga Europa.

Estes resultados são fruto do trabalho desenvolvido nas últimas épocas, durante as quais o nível competitivo do Benfica cresceu de forma sustentada. A persistência, o compromisso e a ambição de todo o grupo profissional permitiram que nesta época a nação benfiquista festejasse a conquista dos desejados títulos, honrando a história gloriosa do Benfica e perspectivando um futuro no qual se pretende manter este registo.



























O 33º título de campeão nacional, o principal objectivo da temporada, foi conquistado a duas jornadas do final da competição, em jogo realizado em casa com o Olhanense. Depois de alcançar a liderança no final da primeira volta da prova, o Benfica não voltou a deixar essa posição, evidenciando uma forte regularidade, nomeadamente numa sequência de onze vitórias consecutivas obtidas no decorrer da segunda volta. Desta forma, o Benfica terminou a prova com um total de 74 pontos, fruto de 23 vitórias, 5 empates e 2 derrotas, com uma vantagem de sete pontos sobre o segundo classificado, para além de ter tido o melhor ataque e a melhor defesa da competição. De referir que no final do 3º trimestre, decorridas 25 jornadas, o Benfica já tinha 64 pontos, mantendo a mesma distância pontual para o segundo classificado.

A final da 75ª edição da Taça de Portugal realizou-se no passado dia 18 de Maio no Estádio do Jamor, tendo o Benfica alcançado o 25º troféu nesta competição. No jogo decisivo, o Benfica venceu o Rio Ave por 1-0, permitindo terminar a época com a conquista de mais um título. De referir que no decorrer da prova, o Benfica eliminou o Sporting e FC Porto, sendo de destacar a meia-final disputada contra este último, na qual assegurou a passagem à final com uma vitória no jogo da segunda mão em casa por 3-1, tendo jogado cerca de uma hora com menos um jogador.

Na Taça da Liga, o Benfica conquistou em Leiria o seu quinto troféu na sétima edição da prova, mantendo a sua supremacia nesta competição. Esta final também foi disputada contra o Rio Ave no dia 7 de Maio, tendo o Benfica alcançado uma vitória por 2-0. De referir que o Benfica não sofreu nenhum golo durante esta prova, tendo obtido três vitórias nos jogos da fase de grupos e eliminado na meia-final o FC Porto em pleno Estádio do Dragão.

Neste trimestre, o Benfica iniciou a sua participação na Liga Europa, depois de transitar da fase de grupos da Liga dos Campeões, onde os dez pontos alcançados não permitiram a continuidade na prova. À semelhança da época passada, o Benfica teve um percurso exemplar até alcançar a final de Turim, sem averbar qualquer derrota nos oito jogos realizados (seis vitórias e dois empates). O Benfica eliminou, de forma sequencial, o Paok, o Tottenham, o AZ Alkmaar e a Juventus, sendo de destacar a meia-final realizada com o campeão italiano, que perseguia o objectivo de disputar a final no seu próprio estádio. Assim, o Benfica marcou presença pelo segundo ano consecutivo na final da Liga Europa realizada no passado dia 14 de Maio, tendo o Sevilha vencido no desempate por grandes penalidades, depois do resultado não ter sofrido qualquer alteração no decorrer do tempo regulamentar e no prolongamento.

No final da época 2013/2014, o Benfica ocupa a quinta posição do ranking de clubes da UEFA, tendo subido quatro lugares no decorrer desta temporada, no início da qual já tinha melhorado a sua classificação. De referir que nesta época apenas os dois clubes finalistas da Liga dos Campeões conseguiram somar mais pontos que o Benfica no ranking da UEFA. Este é um sinal inequívoco do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Benfica e que permitiu a recuperação da notoriedade no futebol mundial.

			2009/2010	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014	Coeficiente	Var 12/13	
1		Real Madrid CF		22.585	33.642	36.171	29.542	39.600	<b>161.542</b>	3 
2		FC Barcelona		30.585	36.642	34.171	27.542	28.600	<b>157.542</b>	1 
3		FC Bayern München		30.616	24.133	33.050	36.585	29.942	<b>154.328</b>	1 
4		Chelsea FC		22.585	26.671	33.050	30.285	28.357	<b>140.949</b>	1 
5		SL Benfica		21.000	25.760	23.366	28.350	30.983	<b>129.459</b>	4 
6		Manchester United FC		28.585	36.671	16.050	21.285	26.357	<b>128.949</b>	1 
7		Club Atlético de Madrid		24.585	9.642	34.171	13.542	37.600	<b>119.542</b>	4 
8		Valencia CF		19.585	21.642	25.171	22.542	26.600	<b>115.542</b>	2 
9		Arsenal FC		25.585	22.671	22.050	21.285	21.357	<b>112.949</b>	3 
10		FC Porto		21.000	31.760	12.366	22.350	17.983	<b>105.459</b>	2 

Na abertura do mercado de transferências de Janeiro de 2014, a Benfica SAD realizou alguns ajustamentos no plantel principal, os quais foram executados sem pôr em causa a prossecução dos objectivos delineados no início da temporada.

A principal operação realizada consistiu na alienação dos direitos desportivos do atleta Matic ao Chelsea por um montante de 25 milhões de euros, garantindo um importante encaixe financeiro. As alternativas existentes dentro do plantel principal permitiriam colmatar esta saída sem prejudicar a capacidade competitiva da equipa.

No último dia do mês de Janeiro, mediante o prévio acordo dos detentores de 24% e 30% dos direitos económicos dos atletas Rodrigo e André Gomes, a Benfica SAD alienou à Meriton Capital Limited, pelos montantes de 30 e 15 milhões de euros, respectivamente, 100% dos direitos económicos dos identificados atletas. Desta forma, as parcelas atribuíveis à Benfica SAD, representando 76% e 70% dos direitos económicos dos atletas Rodrigo e André Gomes, ascenderam a 22,8 e 10,5 milhões de euros, respectivamente.

Durante este período, a Benfica SAD optou ainda por efectuar algumas cedências temporárias de atletas que se encontravam no plantel principal, designadamente dos jogadores Ola John e Mitrovic, os quais foram emprestados ao Hamburgo e Real Valladolid, respectivamente, até ao final da época.

Em termos de plantel principal, não ocorreu nenhuma entrada nesta janela de transferências, sendo apenas de referir a integração plena do atleta Sálvio, após ausência prolongada devido a lesão. Esta opção deveu-se ao facto de se ter considerado que os atletas que compunham o plantel tinham a qualidade colectiva e individual necessária à prossecução dos objectivos definidos, conforme se veio a verificar.

No decorrer do 3º trimestre, a Benfica SAD prolongou a sua ligação contratual com o atleta Enzo Perez, o qual renovou por duas épocas até 30 de Junho de 2018.

O Benfica B finalizou a Liga 2 Cabovisão na quinta posição com um total de 70 pontos, fruto de vinte vitórias, dez empates e doze derrotas, tendo tido o ataque mais concretizador da prova, com um total de 77 golos marcados em 42 jornadas, o que corresponde a uma média de 1,83 golos por jogo. De referir que no final do 3º trimestre, decorrida a 36ª jornada, a equipa ocupava o terceiro lugar da tabela classificativa, com um total de 63 pontos.

Nos escalões de Formação, a equipa de juniores não conseguiu revalidar o título de campeão nacional conquistado na época passada, tendo-se sagrado vice-campeã com um total de 30 pontos (menos 1 que o Braga), fruto de nove vitórias, três empates e duas derrotas. De realçar que esta mesma equipa atingiu a final da UEFA Youth League, tendo-se sagrado vice-campeã europeia de clubes na 1ª edição da prova. Depois de ultrapassar a fase de grupos, as restantes eliminatórias foram disputadas num único jogo, tendo superado no Seixal os juniores do Austria de Viena nos oitavos-de-final e, em Inglaterra, venceu nos quartos-de-final o Manchester City. Confirmada a presença na final-four realizada na Suíça, o Benfica eliminou o Real Madrid na meia-final e foi vencido pelo Barcelona no jogo da final.

A equipa de iniciados do Benfica sagrou-se campeã nacional no passado dia 18 de Maio, obtendo quatro vitórias e dois empates na fase final de apuramento do campeão, garantindo o único título nacional dos escalões de formação que não ganhou na época passada. No que refere ao campeonato de juvenis, foram disputadas a duas primeiras jornadas da fase de apuramento do campeão nacional a realizar entre quatro equipas, encontrando-se o Benfica na liderança com 4 pontos.

## 2. Análise Económica e Financeira

O resultado líquido consolidado da Benfica SAD no período incorpora, além da Benfica Estádio e da Benfica TV que consolidam integralmente, os resultados das participações financeiras das suas entidades associadas, a Clínica do SLB e o Benfica Stars Fund.

Este é o primeiro período em que a actividade da Benfica TV é consolidada de forma integral na Benfica SAD, com implicações nos rendimentos e gastos consolidados, uma vez que a 30 de Junho de 2013 a inclusão da Benfica TV no perímetro de consolidação do Grupo apenas influenciou as rubricas da demonstração da posição financeira.

O presente período é significativamente influenciado pelos seguintes aspectos:

- A alinação dos direitos desportivos do atleta Matic ao Chelsea e dos direitos económicos dos atletas Rodrigo e André Gomes à Meriton Capital Limited;
- A manutenção de um forte investimento na equipa de futebol profissional, com o intuito de garantir um plantel competitivo que domine o futebol português e possa atingir bons resultados nas provas europeias;
- A inclusão da Benfica TV no perímetro de consolidação da Benfica SAD, o que implicou um aumento generalizado dos rendimentos e gastos consolidados;
- O primeiro ano de exploração dos direitos de transmissão televisiva dos jogos de futebol da Liga Zon Sagres directamente pela Benfica SAD através da sua participada Benfica TV, que permitiu uma melhoria significativa dos rendimentos obtidos nesta área de negócio;
- A redução da contrapartida das condições especiais que são conferidas aos Sócios do Clube pela Benfica SAD de 75% para 25% do valor líquido de quotização recebida, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2013.



**Consolidado**

*valores em milhares de euros*

<b>Resultados Operacionais</b>	<b>2013/2014 9 meses</b>	<b>2012/2013 9 meses</b>	<b>Variação</b>	<b>%</b>
Rendimentos operacionais	72.855	61.780	11.075	17,9
Gastos operacionais	(75.838)	(62.622)	(13.216)	(21,1)
Resultados operacionais sem atletas <sup>(1)</sup>	(2.983)	(842)	(2.141)	(254,3)
Amortizações e perdas de imparidades de atletas	(21.430)	(18.795)	(2.635)	(14,0)
Rendimentos/(gastos) com transacções de atletas	54.948	39.652	15.296	38,6
Resultados com atletas	33.518	20.857	12.661	60,7
<b>Resultados operacionais</b>	<b>30.535</b>	<b>20.015</b>	<b>10.520</b>	<b>52,6</b>

<sup>(1)</sup> Excluindo amortizações, imparidades e transacções de atletas

O resultado operacional consolidado da Benfica SAD no final do 3º trimestre de 2013/2014 ascendeu a 30,5 milhões de euros, o qual foi significativamente influenciado pelas operações ocorridas neste trimestre. Este resultado corresponde a um crescimento de 52,6%% face ao período homólogo, sendo esta variação essencialmente explicada pela melhoria do resultado com atletas, que atingiu os 33,5 milhões de euros, e que foi fortemente impulsionado pelos ganhos gerados com a alienação de direitos de atletas no decorrer do mês de Janeiro de 2014.

Os rendimentos operacionais aproximaram-se dos 72,9 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento de 17,9% face aos 61,8 milhões de euros alcançados no período homólogo. Este aumento é essencialmente suportado pelo novo modelo de exploração dos direitos televisivos, implementado na presente época, que proporcionou um crescimento de 220,5% nas receitas de televisão face ao período homólogo. Desta forma, as receitas de televisão atingiram os 20,2 milhões de euros e passaram a ser a principal fonte de rendimentos do Grupo Benfica SAD, excluindo as transacções de atletas.

Os gastos operacionais também cresceram face ao período homólogo, tendo aumentado 21,1% e atingido os 75,8 milhões de euros. Esta variação está fortemente relacionada com a inclusão da Benfica TV no perímetro de consolidação da Benfica SAD e com o aumento da massa salarial do futebol profissional.

Consolidado

valores em milhares de euros

Resultados com Atletas	2013/2014 9 meses	2012/2013 9 meses	Variação	%
Alienação de direitos de atletas	53.887	40.859	13.028	31,9
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	6.668	6.065	603	9,9
Cedências temporárias de atletas	1.439	1.747	(308)	(17,6)
Outros rendimentos	191	164	27	16,5
<b>Rendimentos com transações de atletas</b>	<b>62.185</b>	<b>48.835</b>	<b>13.350</b>	<b>27,3</b>
Gastos com transferências de atletas	(5.165)	(7.425)	2.260	30,4
Cedências temporárias de atletas	(1.570)	(31)	(1.539)	(4.964,5)
Fundo de solidariedade	(208)	(353)	145	41,1
Alienação de direitos de atletas	(129)	(1.374)	1.245	90,6
Outros gastos	(165)	-	(165)	-
<b>Gastos com transações de atletas</b>	<b>(7.237)</b>	<b>(9.183)</b>	<b>1.946</b>	<b>21,2</b>
<b>Resultados com transações de atletas</b>	<b>54.948</b>	<b>39.652</b>	<b>15.296</b>	<b>38,6</b>
Amortizações e perdas de imparidades de atletas	(21.430)	(18.795)	(2.635)	(14,0)
<b>Total</b>	<b>33.518</b>	<b>20.857</b>	<b>12.661</b>	<b>60,7</b>

Os rendimentos e ganhos com transações de atletas ascenderam a 62,2 milhões de euros, o que representou um aumento de 27,3% face ao período homólogo, no qual se atingiram os 48,8 milhões de euros. Este resultado demonstra que as principais alienações de direitos de atletas realizadas neste período, designadamente dos atletas Matic, Rodrigo e André Gomes superaram os proveitos gerados pelas transferências dos atletas Witsel e Javi Garcia, ocorridas no início da época de 2012/2013. Desta forma, os ganhos gerados pela alienação de direitos de atletas atingiu os 53,9 milhões de euros, que superaram em 13 milhões de euros o valor obtido no período homólogo, pelo que passaram desde já a ser o valor mais elevado de sempre realizado pela Benfica SAD em receitas desta natureza em detrimento do exercício anterior, independentemente do que vier a suceder até ao final da época.

Os gastos com transações de atletas reduziram 21,2%, correspondendo a um montante de 7,2 milhões de euros, sendo esta diminuição essencialmente explicada pelo decréscimo do valor das comissões suportadas com agentes desportivos nas vendas de direitos de atletas e das perdas com alienações de direitos desportivos. Em sentido contrário, verificou-se um aumento dos gastos com cedências temporárias de atletas, principalmente relacionado com o empréstimo do atleta Siqueira.

As amortizações e perdas de imparidades de atletas representam cerca de 21,4 milhões de euros, o que correspondeu a um crescimento de 14%, sendo o mesmo explicado pelo investimento que se realizou na presente época, na qual as principais alienações ocorreram apenas em Janeiro.

Os gastos líquidos de financiamento aproximaram-se dos 14,8 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 2,3 milhões de euros face ao período homólogo. Esta variação é explicada pela redução dos rendimentos e ganhos financeiros provenientes das actualizações de dívidas e pelo aumento dos juros suportados pelo Grupo Benfica SAD.





O resultado líquido consolidado no final do 3º trimestre de 2013/2014 ascendeu a 15,8 milhões de euros, o que corresponde a uma melhoria de 115,4% face ao período homólogo, sendo o mesmo justificado pelos resultados positivos obtidos nas transacções de atletas.

**Consolidado**

valores em milhares de euros

Activo	31.03.14	30.06.13	Varição	%
Activos tangíveis	163.946	160.951	2.995	1,9
Activos intangíveis	102.144	115.800	(13.656)	(11,8)
Investimentos em empresas associadas	2.913	2.389	524	21,9
Outros activos financeiros	1.516	-	1.516	-
Propriedade de investimento	6.757	7.006	(249)	(3,6)
Clientes	348	6.964	(6.616)	(95,0)
Empresas do grupo e partes relacionadas	45.708	43.917	1.791	4,1
	<b>323.332</b>	<b>337.027</b>	<b>(13.695)</b>	<b>(4,1)</b>
Outros activos financeiros	4.790	4.739	51	1,1
Clientes	67.848	51.802	16.046	31,0
Empresas do grupo e partes relacionadas	304	227	77	33,9
Outros devedores	12.713	20.348	(7.635)	(37,5)
Diferimentos	3.386	2.133	1.253	58,7
Caixa e disponibilidades em bancos	3.658	395	3.263	826,1
<b>Activos correntes</b>	<b>92.699</b>	<b>79.644</b>	<b>13.055</b>	<b>16,4</b>
<b>Total</b>	<b>416.031</b>	<b>416.671</b>	<b>(640)</b>	<b>(0,2)</b>

O activo consolidado da Benfica SAD no final do 3º trimestre de 2013/2014 ascende a 416 milhões de euros, valor idêntico ao verificado a 30 de Junho de 2013.

A rubrica de activos tangíveis apresenta um saldo que supera os 163,9 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 1,9% face ao final do exercício de 2012/2013, o qual é essencialmente justificado pelos investimentos realizados no Caixa Futebol Campus, nomeadamente as obras relacionadas com a construção de 3 novos campos de treino e da nova bancada do campo principal, e ainda a conclusão dos trabalhos relativos ao novo espaço no estádio da Luz designado por Lisboa VIP Lounge, a modernização de meios da Benfica TV e os últimos acertos no Museu Benfica Cosme Damião (valor residual registado em Julho de 2013).

Os activos intangíveis ascendem a 102,1 milhões de euros, o que corresponde a um decréscimo de 11,8% face a 30 de Junho de 2013, essencialmente explicado pelas depreciações do período e pelas alienações de direitos de atletas em Janeiro de 2014.

A rubrica de empresas do grupo e partes relacionadas no activo não corrente, que equivale a 45,7 milhões de euros, inclui os empréstimos concedidos pela Benfica SAD à Benfica SGPS no montante de 31,4 milhões de euros, acrescido dos respectivos juros, e pela Benfica Estádio ao Clube no montante de 5,8 milhões de euros. O primeiro empréstimo foi concedido no âmbito do processo de reestruturação do Grupo Sport Lisboa e Benfica aprovado em Dezembro de 2009, estando o prazo de reembolso estabelecido contratualmente para Junho de 2015, e o segundo foi concedido em Março de 2012, estando o reembolso previsto para 30 de Junho de 2016.

A rubrica de clientes no activo corrente corresponde a 67,8 milhões de euros, tendo sofrido um aumento de 31% face ao exercício anterior, sendo esta variação essencialmente explicada pela alienação dos direitos económicos dos atletas Rodrigo e André Gomes.

Os outros devedores no activo corrente ascendem a 12,7 milhões de euros, tendo-se verificado uma diminuição de 37,5% face a 30 de Junho de 2013, a qual é principalmente explicado pelo saldo no final do exercício de 2012/2013 se encontrar influenciado por valores a receber relacionados com contratos de associação de interesses económicos celebrados com a Benfica Stars Fund a 28 de Junho de 2013.

<i>Consolidado</i>	<b>Passivo</b>	<i>valores em milhares de euros</i>			
		<b>31.03.14</b>	<b>30.06.13</b>	<b>Varição</b>	<b>%</b>
	Provisões	5.491	6.136	(645)	(10,5)
	Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.716	1.573	143	9,1
	Empréstimos obtidos	105.599	115.800	(10.201)	(8,8)
	Derivados	10.750	11.721	(971)	(8,3)
	Fornecedores	2.088	7.543	(5.455)	(72,3)
	Outros credores	7.939	10.837	(2.898)	(26,7)
	Diferimentos	5.815	10.939	(5.124)	(46,8)
	Impostos diferidos	6.949	7.172	(223)	(3,1)
	<b>Passivos não correntes</b>	<b>146.347</b>	<b>171.721</b>	<b>(25.374)</b>	<b>(14,8)</b>
	Empréstimos obtidos	190.422	165.990	24.432	14,7
	Fornecedores	34.432	49.672	(15.240)	(30,7)
	Empresas do grupo e partes relacionadas	167	54	113	209,3
	Outros credores	37.021	44.220	(7.199)	(16,3)
	Diferimentos	14.995	8.823	6.172	70,0
	<b>Passivos correntes</b>	<b>277.037</b>	<b>268.759</b>	<b>8.278</b>	<b>3,1</b>
	<b>Total</b>	<b>423.384</b>	<b>440.480</b>	<b>(17.096)</b>	<b>(3,9)</b>

O passivo consolidado da Benfica SAD registou uma diminuição de 17,1 milhões de euros face a 30 de Junho de 2013, tendo as principais reduções ocorrido nas rubricas de fornecedores e outros credores.

As rubricas de empréstimos obtidos no seu conjunto sofreram um aumento de 14,2 milhões de euros, o qual é essencialmente explicado por um novo empréstimo obrigacionista particular de 35 milhões de euros emitido em Outubro de 2013 e, em sentido contrário, pelo cumprimento rigoroso dos planos de reembolso estipulados, nomeadamente para os diversos empréstimos bancários e operações de descontos de crédito.

De referir que esse empréstimo obrigacionista particular de 35 milhões de euros que se vence em Outubro de 2014, o empréstimo obrigacionista particular “Benfica SAD Dezembro 2014” de 50 milhões de euros e o programa de papel comercial de 24,6 milhões de euros, prorrogado por mais cinco anos em Janeiro de 2014 mas cujas subscrições são efectuadas por períodos entre um e seis meses, se encontram todos reflectidos no saldo corrente da rubrica de empréstimos obtidos. Contudo, à excepção de um montante de 4 milhões de euros que está previsto ser amortizado em Agosto de 2014 no programa de papel comercial, é previsível que os prazos de reembolso sejam renovados para além de 31 de Março de 2015.

As rubricas de fornecedores e outros credores diminuíram cerca de 30,8 milhões de euros, o que corresponde a um decréscimo de 27,4% face a 30 de Junho de 2013, dado que os pagamentos efectuados no decorrer do período superam os novos compromissos assumidos, sendo a maioria dos mesmos relacionados com atletas.

Os capitais próprios consolidados no período em análise sofreram uma melhoria de 16,5 milhões de euros, essencialmente justificada pelo resultado líquido positivo de 15,8 milhões de euros, sendo o montante remanescente respeitante ao impacto positivo da reserva de justo valor dos derivados de cobertura contratados pelo Grupo para a fixação de taxa de juro de empréstimos bancários. Apesar desta melhoria, os capitais próprios consolidados a 31 de Março de 2014 ainda são negativos em cerca de 7,4 milhões de euros, continuando o Conselho de Administração convicto que é possível melhorar de forma faseada os rácios de capitais próprios da Benfica SAD através de uma evolução positiva dos resultados durante os próximos anos, nomeadamente mediante a maximização de receitas operacionais, a presença assídua na Liga dos Campeões, o controlo de custos e a obtenção de ganhos com a alienação de direitos desportivos.

Lisboa, 30 de Maio de 2014

*O Conselho de Administração da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD*

Luís Filipe Ferreira Vieira

Rui Manuel Frazão Henriques da Cunha

Domingos Cunha Mota Soares de Oliveira

Rui Manuel César Costa

José Eduardo Soares Moniz

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período findo em 31 de Março de 2014

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Notas	3º Trim 13/14 3 meses	3º Trim 12/13 3 meses	31.03.14 9 meses	31.03.13 9 meses
Rendimentos e ganhos operacionais:					
Prestação de serviços	4	20.458	13.743	54.077	42.513
Outros rendimentos e ganhos operacionais <sup>(1)</sup>		1.712	3.710	18.778	19.267
		<b>22.170</b>	<b>17.453</b>	<b>72.855</b>	<b>61.780</b>
Gastos e perdas operacionais:					
Fornecimentos e serviços de terceiros		(7.474)	(6.520)	(21.178)	(17.932)
Gastos com pessoal	5	(14.140)	(13.314)	(42.623)	(36.871)
Depreciações/Amortizações <sup>(2)</sup>		(3.612)	(2.208)	(10.168)	(6.662)
Provisões/Imparidades <sup>(3)</sup>		(93)	(75)	(634)	1.291
Outros gastos e perdas operacionais <sup>(1)</sup>		(545)	(641)	(1.235)	(2.448)
		<b>(25.864)</b>	<b>(22.758)</b>	<b>(75.838)</b>	<b>(62.622)</b>
<b>Resultados operacionais sem atletas <sup>(1) (2) (3)</sup></b>		<b>(3.694)</b>	<b>(5.305)</b>	<b>(2.983)</b>	<b>(842)</b>
Amortizações e perdas de imparidade com passes de atletas		(6.805)	(5.240)	(21.430)	(18.795)
Rendimentos/(Gastos) com transacções de passes de atletas	6	47.241	904	54.948	39.652
<b>Resultados com atletas</b>		<b>40.436</b>	<b>(4.336)</b>	<b>33.518</b>	<b>20.857</b>
<b>Resultados operacionais</b>		<b>36.742</b>	<b>(9.641)</b>	<b>30.535</b>	<b>20.015</b>
Rendimentos e ganhos financeiros		1.098	1.724	2.950	4.108
Gastos e perdas financeiros		(6.191)	(5.519)	(17.713)	(16.545)
Resultados relativos a investimentos em associadas	5		(84)	(323)	(221)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>31.654</b>	<b>(13.520)</b>	<b>15.449</b>	<b>7.357</b>
Imposto sobre o rendimento		(31)	(12)	323	(36)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>31.623</b>	<b>(13.532)</b>	<b>15.772</b>	<b>7.321</b>
Resultado por acção básico/diluído (em euros)		1,37	(0,59)	0,69	0,32

<sup>(1)</sup> Excluindo transacções de passes de atletas

<sup>(2)</sup> Excluindo amortizações de passes de atletas

<sup>(3)</sup> Excluindo imparidades de passes de atletas

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral o período findo em 31 de Março de 2014

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	3º Trim 13/14 3 meses	3º Trim 12/13 3 meses	31.03.14 9 meses	31.03.13 9 meses
<b>Resultado líquido consolidado do período</b>	<b>31.623</b>	<b>(13.532)</b>	<b>15.772</b>	<b>7.321</b>
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	(42)	1.098	685	63
<b>Total rendimento integral consolidado do período</b>	<b>31.581</b>	<b>(12.434)</b>	<b>16.457</b>	<b>7.384</b>
Atribuível a:				
Accionistas da empresa mãe	31.581	(12.434)	16.457	7.384

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira em 31 de Março de 2014

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Notas	31.03.14	30.06.13
<b>ACTIVO</b>			
Activos tangíveis	7	163.946	160.951
Activos intangíveis	8	102.144	115.800
Investimentos em empresas associadas		2.913	2.389
Outros activos financeiros		1.516	-
Propriedades de investimento		6.757	7.006
Clientes	9	348	6.964
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	45.708	43.917
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>323.332</b>	<b>337.027</b>
Outros activos financeiros		4.790	4.739
Clientes	9	67.848	51.802
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	304	227
Outros devedores		12.713	20.348
Diferimentos		3.386	2.133
Caixa e disponibilidades em bancos		3.658	395
<b>Total do activo corrente</b>		<b>92.699</b>	<b>79.644</b>
<b>Total do activo</b>		<b>416.031</b>	<b>416.671</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social		115.000	115.000
Prémio de emissão de acções		122	122
Reservas de justo valor		(1.397)	(2.081)
Outras reservas		(1.158)	(1.158)
Resultados acumulados		(135.692)	(125.298)
Resultado líquido		15.772	(10.394)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>(7.353)</b>	<b>(23.809)</b>
<b>PASSIVO</b>			
Provisões		5.491	6.136
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		1.716	1.573
Empréstimos obtidos	11	105.599	115.800
Derivados		10.750	11.721
Fornecedores	12	2.088	7.543
Outros credores	13	7.939	10.837
Diferimentos		5.815	10.939
Impostos diferidos		6.949	7.172
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>146.347</b>	<b>171.721</b>
Empréstimos obtidos	11	190.422	165.990
Fornecedores	12	34.432	49.672
Empresas do grupo e partes relacionadas		167	54
Outros credores	13	37.021	44.220
Diferimentos		14.995	8.823
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>277.037</b>	<b>268.759</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>423.384</b>	<b>440.480</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>416.031</b>	<b>416.671</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras



## Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 31 de Março de 2014

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Total dos Capital próprio	Capital social	Prémio de emissão de acções	Reservas de justo valor	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado líquido do período
<b>Saldos a 30 de Junho de 2012</b>	(14.152)	115.000	122	(2.818)	(1.158)	(113.608)	(11.690)
<b>Variações no capital próprio</b>							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	737	-	-	737	-	-	-
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	-	(11.690)	11.690
Resultado líquido do período	(10.394)	-	-	-	-	-	(10.394)
<b>Saldos a 30 de Junho de 2013</b>	<b>(23.809)</b>	<b>115.000</b>	<b>122</b>	<b>(2.081)</b>	<b>(1.158)</b>	<b>(125.298)</b>	<b>(10.394)</b>
<b>Variações no capital próprio</b>							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	684	-	-	684	-	-	-
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	-	(10.394)	10.394
Resultado líquido do período	15.772	-	-	-	-	-	15.772
<b>Saldos a 31 de Março de 2014</b>	<b>(7.353)</b>	<b>115.000</b>	<b>122</b>	<b>(1.397)</b>	<b>(1.158)</b>	<b>(135.692)</b>	<b>15.772</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de Março 2014

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	<b>Notas</b>	<b>31.03.14 9 meses</b>	<b>31.03.13 9 meses</b>
<b>Actividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes		65.571	57.041
Pagamentos a fornecedores		(37.387)	(28.854)
Pagamentos ao pessoal		(40.494)	(36.128)
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>		<b>(12.310)</b>	<b>(7.941)</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		152	357
Outros recebimentos/pagamentos operacionais		13.590	12.421
<b>Fluxo das actividades operacionais</b>		<b>1.432</b>	<b>4.837</b>
<b>Actividades de investimento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Activos intangíveis		62.022	65.609
Juros e proveitos similares		83	54
		<b>62.105</b>	<b>65.663</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Activos tangíveis		(6.723)	(4.881)
Activos intangíveis		(59.714)	(61.087)
		<b>(66.437)</b>	<b>(65.968)</b>
<b>Fluxo das actividades de investimento</b>		<b>(4.332)</b>	<b>(305)</b>
<b>Actividades de financiamento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		149.300	75.025
Empréstimos obtidos de partes relacionadas		483	-
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		1.000	20
		<b>150.783</b>	<b>75.045</b>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(15.068)	(12.554)
Empréstimos obtidos		(128.369)	(66.668)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		(328)	(1.033)
Amortizações de contrato de locação financeira		(855)	(101)
		<b>(144.620)</b>	<b>(80.356)</b>
<b>Fluxo das actividades de financiamento</b>		<b>6.163</b>	<b>(5.311)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>3.263</b>	<b>(779)</b>
Caixa e equivalentes no início do período		395	3.359
Caixa e equivalentes no fim do período		3.658	2.580
		<b>3.263</b>	<b>(779)</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Montantes expressos em milhares de euros, excepto quando indicado)

### 1 Nota introdutória

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (“Benfica SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Avenida General Norton de Matos, em Lisboa, é uma sociedade anónima desportiva sujeita ao regime jurídico especial previsto no Decreto-Lei n.º 67/97, de 3 de Abril, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/97, de 16 de Setembro, constituída a 10 de Fevereiro de 2000 e ratificada em Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica (“Clube” ou “SLB”) a 10 de Março de 2000.

A Benfica SAD é a empresa-mãe de um conjunto de empresas, conforme indicado na presente nota como Grupo Benfica SAD (“Grupo” ou “Grupo Benfica SAD”).

De acordo com os seus estatutos, a Benfica SAD tem por objecto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espectáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de actividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

A Benfica SAD foi constituída por personalização jurídica da equipa de futebol profissional do Sport Lisboa e Benfica, passando a assegurar todas as funções inerentes à gestão profissional da equipa de futebol, nomeadamente:

- Participação em competições desportivas de futebol profissional a nível nacional e internacional;
- Formação de jogadores de futebol;
- Exploração dos direitos de transmissão televisiva em canal aberto e fechado;
- Gestão dos direitos de imagem dos jogadores;
- Exploração da marca “Benfica” pela equipa de futebol profissional e nos eventos desportivos;
- Gestão dos direitos de exploração de parte do Complexo Desportivo do Estádio do Sport Lisboa e Benfica necessários à prática de futebol profissional.

Actualmente, a Benfica SAD detém participações nas seguintes entidades:

<u>Entidade</u>	<u>Actividade</u>	<u>Capital detido</u>
Benfica Estádio, SA	Gestão de estádios	100%
Benfica TV, SA	Media	100%
Clínica do SLB, Lda	Saúde	50%
Benfica Stars Fund	Gestão de activos	15%
Benfica Seguros, Lda	Seguros	2%

A Benfica Estádio – Construção e Gestão de Estádios, SA (“Benfica Estádio”) é uma sociedade anónima constituída em 15 de Outubro de 2001, tendo sido detida a 100% pelo Clube até Dezembro de 2009 e sendo actualmente detida pela Benfica SAD, e tem por objecto social a gestão, construção, organização, planeamento e exploração económica de infra-estruturas desportivas.

A Benfica TV, SA (“Benfica TV”) foi constituída a dia 4 de Agosto de 2008, tendo como objecto social o exercício de todo o tipo de actividades de televisão e de operador televisivo, especificamente vocacionados para os adeptos do Sport Lisboa e Benfica e para assuntos do Clube, das suas actividades desportivas e do seu universo empresarial. A sociedade foi constituída com o capital social de 1 milhão de euros, representado por 200 mil acções, de valor nominal de 5 euros cada, sendo à data da constituição detidas 100.004 acções pelo Sport Lisboa e Benfica, que exercia o controlo da sociedade, e 99.996 acções pela Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. A 26 de Junho de 2013, o Clube transmitiu a totalidade das acções que detinha na Benfica TV à Benfica SAD, sendo esta última a detentora de 100% do capital social e dos direitos de voto da Benfica TV a partir daquela data.

A Clínica do SLB, Lda (“Clínica do SLB”) foi constituída em 14 de Setembro de 2007 com um capital social de 10.000 euros, tendo por objecto a prestação de serviços de medicina e enfermagem, desportiva e convencional, actividades de saúde humana, de prática clínica e de análises. A sociedade é detida pela Benfica SAD em conjunto com o Sport Lisboa e Benfica em igual percentagem, sendo considerado que o seu controlo é efectivamente exercido pelo Sport Lisboa e Benfica.

O Benfica Stars Fund – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado (“Benfica Stars Fund”) é um Organismo Especial de Investimento de subscrição particular, cuja constituição foi autorizada pela CMVM em 24 de Setembro de 2009, por um prazo de 5 anos, e iniciou a sua actividade em 30 de Setembro de 2009. O Fundo constitui-se com um capital inicial de quarenta milhões de euros, correspondente a oito milhões de unidades de participação, com o valor nominal de cinco euros cada. O objectivo do Fundo consiste em proporcionar aos participantes a possibilidade de aceder a uma carteira de activos, constituída por um conjunto de direitos de crédito do Fundo sobre entidades terceiras (“direitos económicos”), os quais se consubstanciam no direito a participar, em certa percentagem, na contrapartida da venda ou da transferência temporária para outra entidade, a título oneroso, dos direitos desportivos relativos a determinados atletas que se encontrem na titularidade da Benfica SAD, carteira essa que tem subjacente a valorização desportiva desses mesmos atletas. O Fundo investe na aquisição de direitos económicos à Benfica SAD ou, juntamente com esta sociedade, a terceiras entidades. À data da sua constituição, a Benfica SAD adquiriu 15% das unidades de participação do fundo pelo montante de 6 milhões de euros.

A Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Lda (“Benfica Seguros”) foi constituída a 11 de Setembro de 2008, tendo por objecto social a mediação de seguros e com um capital social de 5.000 euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro. O Sport Lisboa e Benfica subscreeveu uma quota de 4.900 euros e a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD uma quota de 100 euros.

## **2 Políticas contabilísticas**

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares a 31 de Março de 2014 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – Relato financeiro intercalar. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas a 30 de Junho de 2013, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação em conformidade com os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2013 conforme adoptadas pela União Europeia.

## **3 Alterações de políticas, estimativas e erros**

Durante o período de nove meses findo em 31 de Março de 2014 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a períodos anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.

A comparabilidade das demonstrações financeiras encontra-se influenciada pela inclusão da Benfica TV no perímetro de consolidação por via da transmissão por parte do Clube da totalidade das acções que detinha nessa sociedade à Benfica SAD, que passou a deter 100% do capital social da Benfica TV. Esta operação ocorreu no final de Junho de 2013, tendo a partir desse momento o Grupo assumido o controlo sobre as suas políticas financeiras e operacionais. Assim, a inclusão da Benfica TV no perímetro de consolidação do Grupo durante o período de nove meses findo a 31 de Março de 2014 influencia apenas a comparabilidade com o período anterior nas rubricas da demonstração dos resultados e da demonstração dos fluxos de caixa.

#### 4 Prestação de serviços

A rubrica de prestação de serviços é analisada como segue:

	<b>31.03.14</b>	<b>31.03.13</b>
	<b>9 meses</b>	<b>9 meses</b>
Prestações de serviços		
Receitas de televisão	20.189	6.300
Publicidade e patrocínios	12.444	12.111
Corporate	6.357	5.994
Receitas de bilheteira	4.290	5.623
Quotizações	2.477	5.354
Rendas de espaço	2.011	1.750
Cativos	1.637	1.830
Bilhetes de época	1.377	1.555
Títulos fundador e centenarium	1.044	1.066
Outros	2.251	930
	<b>54.077</b>	<b>42.513</b>

As receitas de televisão referem-se essencialmente aos contratos de distribuição nas diversas plataformas onde a Benfica TV se encontra presente desde 1 de Julho de 2013, data a partir da qual se tornou num canal premium. No período homólogo, esta rubrica incluía o contrato com a PPTV para os jogos da Liga Nacional, que representou nesse período um montante de 5.625 milhares de euros.

A rubrica de publicidade e patrocínios inclui os rendimentos provenientes dos patrocínios das camisolas (PT e Central de Cervejas), do patrocinador técnico (Adidas), dos contratos de namings rights, assim como diversos contratos de publicidade e patrocínios.

A rubrica de corporate refere-se ao rendimento proveniente dos camarotes e dos executive seats, os quais são comercializados pela Benfica Estádio.

As receitas de bilheteira apresentam a seguinte desagregação:

	<b>31.03.14</b>	<b>31.03.13</b>
	<b>9 meses</b>	<b>9 meses</b>
Receitas de bilheteira		
Liga Nacional	2.483	2.227
Liga dos Campeões	909	2.161
Liga Europa	600	648
Particulares	298	587
	<b>4.290</b>	<b>5.623</b>

As receitas de bilheteira referem-se aos proveitos gerados pelas vendas jogo a jogo, isto é, não incluem os bilhetes de época, os cativos ou os executive seats. Adicionalmente, também incluem as receitas provenientes dos packs constituídos para diversos jogos (por exemplo, um bilhete que dá acesso a dois jogos próximos ou aos jogos da fase de grupos da Liga dos Campeões).

As receitas de bilheteira da Liga Nacional referem-se aos doze jogos realizados em casa, os quais são comparáveis com o mesmo número de jogos realizados no período homólogo.

As receitas de bilheteira da Liga dos Campeões correspondem aos três jogos realizados na fase de grupos, uma vez que o Benfica teve acesso directo a essa fase da competição e transitou para a Liga Europa. De referir que na época transacta, o jogo com o Barcelona teve um impacto significativo nas receitas desse período.

As receitas de bilheteira da Liga Europa dizem respeito a doze jogos realizados em casa até ao final do 3º trimestre de 2013/2014, à semelhança do que ocorreu no período homólogo.

Os jogos particulares referem-se ao jogo da Eusébio Cup, realizado com o São Paulo, tendo esse troféu sido disputado na época transacta com o Real Madrid.

A rubrica de quotizações diz respeito ao rendimento reconhecido pela Sociedade de parte das quotas recebidas pelo Sport Lisboa e Benfica em contrapartida das condições especiais que são conferidas aos Sócios do Clube pela Benfica SAD. O Orçamento do Clube para a época 2013/2014, aprovado em Assembleia Geral de Sport Lisboa e Benfica, contemplou uma redução dessa contrapartida de 75% para 25% do valor líquido de quotização recebida, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2013.

Os rendimentos com as rendas de espaço são reconhecidos pela Benfica Estádio e estão relacionados com o contrato de utilização dos pavilhões e com a exploração dos espaços nas galerias comerciais e no estádio.

A rubrica de cativos corresponde aos red pass adquiridos pelos Sócios do Benfica, que dão acesso aos jogos da Liga Nacional realizados em casa.

As receitas provenientes dos títulos fundador e centenarium correspondem ao reconhecimento do rendimento diferido relativo aos montantes pagos pelos detentores de lugares no estádio por períodos de 10 e 5 anos, respectivamente. A estes lugares estão associados os bilhetes de época, que são adquiridos anualmente pelos detentores dos títulos fundador e centenarium para ter acesso a todos os jogos realizados pelo Benfica no seu estádio (competições nacionais, internacionais e particulares).

## 5 Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

	<b>31.03.14</b>	<b>31.03.13</b>
	<b>9 meses</b>	<b>9 meses</b>
Gastos com pessoal		
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações fixas	331	346
Remunerações variáveis / prémios	-	8
Remunerações do pessoal		
Remunerações fixas	33.371	27.665
Remunerações variáveis / prémios	2.962	3.432
Indemnizações	634	761
Benefícios pós-emprego	143	143
Encargos sobre remunerações	3.047	2.564
Seguros de acidentes de trabalho	1.658	1.501
Outros gastos com pessoal	477	451
	<b>42.623</b>	<b>36.871</b>

As remunerações fixas referentes ao pessoal dizem respeito aos salários de atletas, equipa técnica, pessoal de apoio técnico e administrativos.

A rubrica de remunerações variáveis / prémios engloba essencialmente contrapartidas face a objectivos de desempenho individual estabelecidos nos contratos de trabalho desportivo de diversos atletas e técnicos, como são os casos de número de jogos realizados, de conquistas de títulos, entre outros, e os prémios de jogos e de objectivos distribuídos pelo plantel principal e pela estrutura do futebol profissional.

Os gastos com seguros de acidentes de trabalho dizem essencialmente respeito às apólices respeitantes aos atletas do plantel principal.



## 6 Rendimentos/(Gastos) com transacções de passes de atletas

As rubricas de rendimentos/gastos com transacções de passes de atletas são analisadas como segue:

	<b>31.03.14</b>	<b>31.03.13</b>
	<b>9 meses</b>	<b>9 meses</b>
Rendimentos com transacções de atletas		
Alienações de direitos de atletas	53.887	40.859
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	6.668	6.065
Cedências temporárias de atletas	1.439	1.747
Fundo de solidariedade	132	164
Outros rendimentos e ganhos	59	-
	<b>62.185</b>	<b>48.835</b>
Gastos com transacções de atletas		
Gastos com transferência de atletas	(5.165)	(7.425)
Cedências temporárias de atletas	(1.570)	(31)
Fundo de solidariedade	(208)	(353)
Alienações de direitos de atletas	(129)	(1.374)
Outros custos e perdas	(165)	-
	<b>(7.237)</b>	<b>(9.183)</b>
	<b>54.948</b>	<b>39.652</b>

Os ganhos e perdas com alienações de direitos de atletas encontram-se deduzidos: i) do valor líquido do intangível do passe do jogador à data da sua alienação; ii) das verbas proporcionais a entregar a terceiras entidades; e, iii) do efeito da actualização financeira tendo em consideração os planos de recebimento e pagamento estipulados.

Na rubrica de ganhos na alienação de direitos de atletas no presente período salientam-se a transferência do atleta Matic para o Chelsea e as cedências dos direitos económicos dos jogadores Rodrigo e André Gomes para a Meriton Capital Limited, cujas operações ocorreram em Janeiro de 2014. Adicionalmente, incluem as transferências dos atletas Melgarejo e Rodrigo Mora para o FC Kuban e o River Plate, respectivamente, as quais se realizaram no início da presente temporada. No período homólogo, os principais ganhos provenientes de transferências de atletas que a rubrica englobava correspondem aos jogadores Axel Witsel e Javi Garcia.

Os rendimentos com cedências de direitos ao Benfica Stars Fund correspondem ao reconhecimento linear dos rendimentos gerados com as operações económicas entre a Benfica SAD e o Fundo (em função do período de trabalho desportivo que os atletas mantêm com a Benfica SAD), acrescidos do reconhecimento do valor remanescente dos atletas Rodrigo e André Gomes, cujos direitos económicos foram cedidos na totalidade à Meliton Investment. No período homólogo, para além do reconhecimento linear dos rendimentos, a rubrica também se encontra influenciada pela cedência a título definitivo dos direitos desportivos dos jogadores Javi Garcia e Yartey, que faziam parte dos activos do Benfica Stars Fund.

Os gastos com transferências de atletas são essencialmente justificados pelas comissões pagas a agentes desportivos nas alienações de atletas. Adicionalmente, engloba os encargos com as aquisições de direitos desportivos de atletas de formação (com os quais não são celebrados contratos de trabalhos desportivo e, por esse motivo, o investimento não é registado como activo intangível), as eventuais comissões pagas nessas ocasiões e as compensações por formação de atletas reclamadas por outros clubes.

As rubricas de cedências temporárias de atletas referem-se aos rendimentos e gastos associados aos empréstimos concedidos ou obtidos pela Benfica SAD de direitos de inscrição desportiva, como são os casos dos atletas Nelson Oliveira e Siqueira.

## 7 Activos tangíveis

A movimentação da rubrica de activos tangíveis é como segue:

	<b>Saldo a 30.06.13</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transferências e abates</b>	<b>Saldo a 31.03.14</b>
<b>Activo bruto</b>					
Activo tangível					
Terrenos e recursos naturais	35.778	-	-	-	35.778
Edifícios e outras construções	162.199	70	-	10.510	172.779
Equipamento básico	13.147	97	-	4.104	17.348
Equipamento de transporte	1.472	-	-	-	1.472
Ferramentas e utensílios	373	-	-	-	373
Equipamento administrativo	12.483	1.330	(78)	2.694	16.429
Outras activos tangíveis	471	-	-	-	471
Imobilizações em curso	13.330	7.825	-	(17.872)	3.283
	<b>239.253</b>	<b>9.322</b>	<b>(78)</b>	<b>(564)</b>	<b>247.933</b>
	<b>Saldo a 30.06.13</b>	<b>Reforços</b>	<b>Alienações</b>	<b>Transferências abates e regularizações</b>	<b>Saldo a 31.03.14</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>					
Activo tangível					
Edifícios e outras construções	54.470	3.901	-	-	58.371
Equipamento básico	11.546	811	-	-	12.357
Equipamento de transporte	1.164	117	-	-	1.281
Ferramentas e utensílios	333	10	-	-	343
Equipamento administrativo	10.471	843	(51)	16	11.279
Outras activos tangíveis	318	54	-	(16)	356
	<b>78.302</b>	<b>5.736</b>	<b>(51)</b>	<b>-</b>	<b>83.987</b>
<b>Valor líquido</b>	<b>160.951</b>				<b>163.946</b>

Os principais bens que compõem o activo tangível consolidado são o Estádio do Sport Lisboa e Benfica, o Caixa Futebol Campus e o Museu Benfica Cosme Damião, assim como todo o equipamento inerente aos mesmos.

As adições do período na rubrica de imobilizações em curso dizem essencialmente respeito à finalização da construção do Museu Benfica Cosme Damião, à construção da nova bancada no campo principal do Caixa Futebol Campus, ao início das obras de alargamento do mesmo com a construção de novos campos relvados, às obras do Lisboa VIP Lounge e aos investimentos com a modernização de meios da Benfica TV.

As transferências correspondem essencialmente ao início da utilização do Museu Benfica Cosme Damião, que foi inaugurado a 26 de Julho de 2013 e começou a ser depreciado no mês de Agosto de 2013, da nova bancada do Caixa Futebol Campus, que começou a ser utilizada em Dezembro de 2013, do Lisboa VIP Lounge, que foi inaugurado em Novembro de 2013, e dos novos meios técnicos da Benfica TV, cuja utilização teve início em Novembro de 2013.

## 8 Activos intangíveis

A movimentação da rubrica de activos intangíveis é como segue:

<b>Activo bruto</b>	<b>Saldo a 30.06.13</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Alienações</b>	<b>Abates</b>	<b>Transferênc. e regularizações</b>	<b>Saldo a 31.03.14</b>
Activo intangível						
Plantel de futebol	174.739	24.994	(21.860)	(4.479)	(4.869)	168.525
Direitos económicos de atletas	2.186	-	-	-	(2.186)	-
Activos detidos para venda	-	6.000	(6.000)	-	-	-
Direito de utilização da marca	15.962	-	-	-	-	15.962
Direitos de TV	2.522	1.554	-	-	3.242	7.318
Direitos de TV - adiantamentos	6.225	243	-	-	(3.474)	2.994
	<b>201.634</b>	<b>32.791</b>	<b>(27.860)</b>	<b>(4.479)</b>	<b>(7.287)</b>	<b>194.799</b>

<b>Amortizações acumuladas</b>	<b>Saldo a 30.06.13</b>	<b>Reforços</b>	<b>Alienações</b>	<b>Perdas de imparidade</b>	<b>Transferências abates e regularizações</b>	<b>Saldo a 31.03.14</b>
Activo intangível						
Plantel de futebol	77.599	21.500	(8.592)	-	(9.951)	80.556
Direitos económicos de atletas	1.306	-	-	-	(1.306)	-
Direito de utilização da marca	4.938	299	-	-	-	5.237
Direitos de TV	1.991	3.884	-	-	987	6.862
	<b>85.834</b>	<b>25.683</b>	<b>(8.592)</b>	<b>-</b>	<b>(10.270)</b>	<b>92.655</b>

### Valor líquido

Activo intangível		
Plantel de futebol	97.140	87.969
Direitos económicos de atletas	880	-
Direito de utilização da marca	11.024	10.725
Direitos de TV	531	456
Direitos de TV - adiantamentos	6.225	2.994
	<b>115.800</b>	<b>102.144</b>

A rubrica plantel de futebol engloba os atletas sobre os quais a Benfica SAD detém os respectivos direitos de inscrição desportiva.

O saldo da rubrica de direitos económicos de atletas incluía os direitos sobre atletas relativamente aos quais a sociedade não detém os direitos de inscrição desportiva, mas mantém parte dos direitos económicos, tendo sido o valor transferido para a rubrica de outros activos financeiros.

A rubrica de activos detidos para venda corresponde ao valor pelo qual a Benfica SAD já contratualizou a transferência do atleta Roberto para o Atlético de Madrid SAD. A totalidade dos direitos foram transferidos a título definitivo para o Atlético de Madrid SAD pelo montante de 6 milhões de euros, sendo a transferência dos direitos económicos com efeitos imediatos e a dos direitos de inscrição federativa de forma diferida para 1 de Julho de 2014. Por acordo entre a Benfica SAD, o Atlético de Madrid SAD e o atleta, este último foi cedido a título de empréstimo ao Olympiacos FC até 30 de Junho de 2014. O valor do activo foi desreconhecido por contrapartida da rubrica de diferimentos no passivo pelo mesmo montante.

A rubrica de direitos de utilização da marca resulta do contrato celebrado entre a Benfica SAD e o Clube para a utilização da marca Benfica por um período de 40 anos, iniciados em Maio de 2001.

O aumento verificado na rubrica plantel de futebol no montante de 24.994 milhares de euros respeita essencialmente às aquisições de direitos de atletas, os quais incluem as importâncias despendidas a favor da entidade cedente, encargos com prémios de assinatura pagos aos atletas, eventuais taxas federativas e

demais encargos com serviços de intermediários, assim como os efeitos da actualização financeira. As principais aquisições respeitam essencialmente aos direitos dos atletas Pizzi, Fejsa, Funes Mori e Lisandro Lopez. O valor inclui ainda os encargos relacionados com a renovação do contrato do atleta Jan Oblak.

As principais alienações ocorridas durante os primeiros nove meses de 2013/2014, as quais se encontram apresentadas na nota 6, detalham-se como segue:

Alienação de direitos de atletas	% Direitos económicos		Data da alienação	Entidade adquirente	Valor de venda (100% dos direitos)
	detidos	alienados			
Rodrigo	76% (a)	100%	Jan-14	Meriton Capital Limited	30.000
Matic	100%	100%	Jan-14	Chelsea	25.000
André Gomes	70% (b)	100%	Jan-14	Meriton Capital Limited	15.000
Melgarejo	100%	100%	Ago-13	Rubin Kazan	5.000
Rodrigo Mora	100%	100%	Ago-13	River Plate	3.500
Outros					600
					<b>79.100</b>

- (a) Mediante o prévio acordo dos detentores de 24% dos direitos económicos do atleta Rodrigo, a Benfica SAD alienou 100% dos referidos direitos económicos por 30 milhões de euros; a parcela atribuível à Benfica SAD, representando 76% dos direitos económicos do atleta, ascendeu a 22,8 milhões de euros.
- (b) Mediante o prévio acordo dos detentores de 30% dos direitos económicos do atleta André Gomes, a Benfica SAD alienou 100% dos referidos direitos económicos por 15 milhões de euros; a parcela atribuível à Benfica SAD, representando 70% dos direitos económicos do atleta, ascendeu a 10,5 milhões de euros.

Os abates referem-se aos acordos de rescisão dos contratos de trabalho desportivo entre a Benfica SAD e diversos atletas por mútuo acordo.

As regularizações registadas nas amortizações acumuladas do plantel de futebol também incluem as reversões das imparidades constituídas em períodos anteriores relativamente aos direitos dos atletas cujos abates foram registados neste período.

Os valores líquidos contabilísticos do plantel de futebol agrupam-se como segue:

Valor líquido contabilístico individual por atleta	31.03.14		30.06.13	
	Nº de atletas	Valor líquido acumulado	Nº de atletas	Valor líquido acumulado
Superior a 2.000.000 euros	15	66.392	14	71.561
Entre 1.000.000 euros e 2.000.000 euros	9	13.163	9	13.490
Inferior a 1.000.000 euros	36	8.414	37	12.089
	<b>60</b>	<b>87.969</b>	<b>60</b>	<b>97.140</b>

## 9 Clientes

A rubrica de clientes é analisada como segue:

	<u>31.03.14</u>	<u>30.06.13</u>
Clientes - não corrente		
Clientes c/c		
Operações com atletas	-	6.964
Clientes títulos a receber		
Operações com atletas	348	-
	<u>348</u>	<u>6.964</u>
Clientes - corrente		
Clientes c/c		
Operações com atletas	40.432	30.218
Empresas do grupo e partes relacionadas	15.024	7.816
Operações correntes	11.307	13.768
Clientes títulos a receber		
Operações com atletas	1.085	-
Clientes de cobrança duvidosa	8.845	11.181
Imparidade créditos cobrança duvidosa	(8.845)	(11.181)
	<u>67.848</u>	<u>51.802</u>

O saldo da rubrica de clientes – não corrente diz respeito à transferência do atleta Nolito para o Celta de Vigo. A 30 de Junho de 2013, o principal valor dizia respeito à alienação do jogador David Luiz para o Chelsea, cujo montante foi transferido para a rubrica corrente.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações com atletas são como segue:

	<u>31.03.14</u>		<u>30.06.13</u>	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Clientes - corrente				
Clientes c/c				
Operações com atletas				
Meriton Capital Limited	29.274	30.000	-	-
Chelsea FC	4.636	5.000	-	-
Clube Regatas Vasco da Gama	2.584	2.625	1.087	1.125
Master Internacional FZC	1.657	1.720	-	-
Al-Ahli Saudi Football Club	1.150	1.150	2.959	3.000
Real Madrid Club de Fútbol	-	-	17.500	17.500
BE Plan	-	-	6.000	6.000
Celta de Vigo	-	-	1.072	1.075
Outros	1.131	1.131	1.600	1.600
	<u>40.432</u>	<u>41.626</u>	<u>30.218</u>	<u>30.300</u>
Clientes títulos a receber				
Operações com atletas				
Celta de Vigo	1.085	1.109	-	-
	<u>1.085</u>	<u>1.109</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A 31 de Março de 2014, os principais valores da rubrica de clientes referentes a operações com atletas dizem respeito às alienações dos direitos económicos dos atletas Rodrigo e André Gomes à Meriton Capital Limited, dos jogadores Derlis Gonzales e Caniza à Master International FZC e às transferências dos atletas David Luiz para o Chelsea, Éder Luis e Fellipe Bastos para o Vasco da Gama e Bruno César ao Al-Ahli Saudi. A 30 de Junho de 2013, a rubrica incluía ainda os saldos referentes às transferências dos atletas Di Maria e Fábio Coentrão para o Real Madrid. Os saldos com o Celta de Vigo estão relacionados com a transferência do atleta Nolito.

O saldo na rubrica de clientes referente a empresas do grupo e partes relacionadas a 31 de Março de 2014 diz essencialmente respeito ao Sport Lisboa e Benfica e à Benfica Multimédia, cujos valores correspondem a 12.868 e 2.125 milhares de euros, respectivamente. A variação face a 30 de Junho de 2013 é principalmente explicada pela variação ocorrida no Clube.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações correntes dizem respeito a compromissos relacionados com os contratos de distribuição da Benfica TV, com os principais patrocinadores da Benfica SAD e com a comercialização de camarotes na área de negócio de corporate, entre outros.

## 10 Empresas do grupo e partes relacionadas

A rubrica de empresas do grupo e partes relacionadas registada no activo é analisada como segue:

	<b>31.03.14</b>	<b>30.06.13</b>
Empresas do grupo e partes relacionadas - não corrente		
Benfica SGPS	39.908	38.117
Sport Lisboa e Benfica	5.800	5.800
	<b>45.708</b>	<b>43.917</b>
Empresas do grupo e partes relacionadas - corrente		
Clínica do SLB	193	216
Sport Lisboa e Benfica	104	-
Outros	7	11
	<b>304</b>	<b>227</b>

Na sequência do processo de reestruturação do Grupo do Sport Lisboa e Benfica ocorrido em Dezembro de 2009, a Benfica SAD celebrou com a Benfica SGPS um contrato de financiamento no montante de 31.451 milhares de euros que será reembolsado a 30 de Junho de 2015. A diferença entre o saldo da rubrica não corrente e o valor do empréstimo contratado corresponde ao montante dos juros apurados até à data de relato.

O saldo não corrente com o Sport Lisboa e Benfica no montante de 5.800 milhares de euros diz respeito ao contrato de financiamento celebrado entre a Benfica Estádio e o Clube em Março de 2012.

As condições contratuais dos financiamentos concedidos pela Benfica SAD à Benfica SGPS e pela Benfica Estádio ao Clube, em vigor a 31 de Março de 2014, são as seguintes:

	<b>Valor Nominal</b>			
	<b>Inicial</b>	<b>Actual</b>	<b>Taxa Juro</b>	
Financiamento concedido				
Benfica SGPS	31.451	31.451	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2015
Sport Lisboa e Benfica	5.800	5.800	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2016



## 11 Empréstimos obtidos

A rubrica de empréstimos obtidos é analisada como segue:

	<b>31.03.14</b>	<b>30.06.13</b>
Empréstimos obtidos - não corrente		
Empréstimos bancários	60.111	67.815
Empréstimos por obrigações não convertíveis	43.694	43.232
Factoring	-	4.715
Locações financeiras	1.794	38
	<b>105.599</b>	<b>115.800</b>
Empréstimos obtidos - corrente		
Empréstimos bancários	72.215	67.108
Empréstimos por obrigações não convertíveis	84.730	49.975
Outros empréstimos	24.600	28.600
Factoring	4.679	16.980
Locações financeiras	638	287
Acréscimos de gastos para juros	3.560	3.040
	<b>190.422</b>	<b>165.990</b>

A reconciliação dos empréstimos obtidos – não corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	<b>31.03.14</b>		<b>30.06.13</b>	
	<b>Valor nominal</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor nominal</b>	<b>Custo amortizado</b>
Empréstimos obtidos - não corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
BES/Millennium bcp - não bonificado	-	-	2.202	2.197
BES/Millennium bcp - nova tranche	52.290	51.896	56.700	56.246
CGD	8.215	8.215	9.293	9.293
Banco Efsa	-	-	79	79
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2016	45.000	43.694	45.000	43.232
Factoring				
BES Factoring	-	-	5.000	4.715
Locações financeiras				
Besleasing Benfica TV	1.768	1.768	-	-
Outros	26	26	38	38
	<b>107.299</b>	<b>105.599</b>	<b>118.312</b>	<b>115.800</b>

A reconciliação dos empréstimos obtidos – corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	31.03.14		30.06.13	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
BES/Millennium bcp - não bonificado	2.202	2.193	2.100	2.082
BES/Millennium bcp - nova tranche	4.410	4.329	3.150	3.065
CGD	1.078	1.078	1.047	1.047
Banco Efisa	315	315	913	913
BES	64.300	64.300	60.000	60.000
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD Dezembro 2013	-	-	50.000	49.975
Benfica SAD Outubro 2014	35.000	34.768	-	-
Benfica SAD Dezembro 2014	50.000	49.962	-	-
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2014-2019	24.600	24.600	28.600	28.600
Factoring				
BES Factoring	5.000	4.679	7.500	6.993
Investec	-	-	10.030	9.987
Locações financeiras				
Besleasing Benfica TV	546	546	-	-
Outros	92	92	287	287
Acréscimos de gastos				
Juros de financiamentos	3.560	3.560	3.041	3.041
	<b>191.103</b>	<b>190.422</b>	<b>166.668</b>	<b>165.990</b>

O montante referente ao BES Factoring apresentado na rubrica corrente respeita ao adiantamento recebido no âmbito do contrato de factoring com recurso relacionado com a alienação dos direitos desportivos do atleta David Luiz ao Chelsea. O crédito relacionado com esta alienação foi cedido ao BES Factoring, sendo que o pagamento do valor em dívida à Benfica SAD, que se encontra relevado na rubrica de clientes, irá ser liquidado na data de vencimento pelo Chelsea directamente a esta entidade financeira.

As condições contratuais dos empréstimos em vigor a 31 de Março de 2014 são como segue:

	Valor Nominal		Taxa Juro	Maturidade
	Inicial	Actual		
<b>Benfica SAD</b>				
Empréstimos bancários				
CGD	14.650	9.293	EUR12M + Spread	Agosto 2021
Banco Efisa	2.914	315	EUR1M + Spread	Julho 2014
BES	89.000	64.300	EUR3M + Spread	Abril 2014
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2016	45.000	45.000	7,25% (Taxa Fixa)	Abril 2016
Benfica SAD Outubro 2014	35.000	35.000	EUR3M + Spread	Outubro 2014
Benfica SAD Dezembro 2014	50.000	50.000	EUR3M + Spread	Dezembro 2014
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2014-2019	24.600	24.600	EUR1M + Spread	Abril 2014
Factoring				
BES Factoring	27.500	5.000	EUR12M + Spread	Janeiro 2015
<b>Benfica Estádio</b>				
Empréstimos bancários				
BES/Millennium bcp - não bonificado	13.153	2.203	EUR6M + Spread	Fevereiro 2015
BES/Millennium bcp - nova tranche	63.000	56.700	EUR6M + Spread	Fevereiro 2024

A taxa média anual dos empréstimos à data de 31 de Março de 2014 é de 7,93%.

O empréstimo intercalar obtido junto do BES, cuja maturidade corresponde a Abril de 2014, é renovado automaticamente por períodos trimestrais.

Em Janeiro de 2014, foi reduzido o montante máximo do programa de papel comercial de 40 para 24,6 milhões de euros e alterado o prazo do programa para 20 de Janeiro de 2019. De referir que o empréstimo associado ao programa de papel comercial tem sido renovado mensalmente, sendo a sua maturidade actual de Junho de 2014.

## 12 Fornecedores

A rubrica de fornecedores é analisada como segue:

	Consolidado	
	31.03.14	30.06.13
Fornecedores - não corrente		
Fornecedores c/c	74	200
Fornecedores imobilizado c/c	2.014	5.668
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	-	1.675
	<b>2.088</b>	<b>7.543</b>
Fornecedores - corrente		
Fornecedores c/c	5.970	8.211
Empresas do grupo e partes relacionadas	2.797	2.634
Fornecedores imobilizado c/c	23.638	35.870
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	2.027	2.957
	<b>34.432</b>	<b>49.672</b>

A reconciliação da rubrica de fornecedores entre o custo amortizado e o valor nominal é conforme segue:

	31.03.14		30.06.13	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - não corrente				
Fornecedores c/c	74	80	200	216
Fornecedores imobilizado c/c	2.014	2.303	5.668	6.050
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	-	-	1.675	1.782
	<b>2.088</b>	<b>2.383</b>	<b>7.543</b>	<b>8.048</b>
Fornecedores - corrente				
Fornecedores c/c	5.970	5.973	8.211	8.214
Empresas do grupo e partes relacionadas	2.797	2.797	2.634	2.634
Fornecedores imobilizado c/c	23.638	23.931	35.870	36.228
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	2.027	2.028	2.957	2.984
	<b>34.432</b>	<b>34.729</b>	<b>49.672</b>	<b>50.060</b>

Os saldos da rubrica de fornecedores de imobilizado – corrente são analisados como segue:

	31.03.14		30.06.13	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - corrente				
Fornecedores imobilizado c/c				
Gestifute	6.525	6.525	5.477	5.481
Olympiacos	2.556	2.626	-	-
Arsenal Futbol Club	2.206	2.250	1.048	1.048
Club Atlético de Madrid SAD	1.964	2.000	2.000	2.000
Line Action	1.750	1.750	1.750	1.750
Real Madrid Club de Fútbol	1.700	1.700	3.447	3.533
SC Heerenveen	1.480	1.500	5.879	6.000
Club Atlético Peñarol	1.000	1.000	1.100	1.100
Ralex Developments	798	798	-	-
Jazzy Limited	716	716	716	716
Club Defensor Sporting	582	600	800	800
Racing Club Asociacion Civil	408	415	-	-
Reina BBVA	-	-	4.000	4.000
FC Twente	-	-	3.150	3.150
Club Atlético Boca Juniors	-	-	2.500	2.500
Griwer	-	-	1.600	1.600
Outros	1.953	2.051	2.403	2.550
	<b>23.638</b>	<b>23.931</b>	<b>35.870</b>	<b>36.228</b>
Fornecedores imobilizado títulos a pagar				
Club Atlético de Madrid SAD	1.700	1.700	1.700	1.700
FC Paços de Ferreira	327	328	957	984
Outros	-	-	300	300
	<b>2.027</b>	<b>2.028</b>	<b>2.957</b>	<b>2.984</b>

Os saldos das rubricas de imobilizado conta corrente a 31 de Março de 2014 englobam essencialmente as obrigações emergentes dos contratos de aquisição dos direitos desportivos dos atletas Fejsa ao Olympiacos,

Lisandro Lopez ao Arsenal de Sarandi, Sálvio ao Atlético de Madrid, Rodrigo e Alípio ao Real Madrid e Djuricic ao Heerenveen, para além de compromissos com a sociedade Gestifute no âmbito das alienações dos direitos dos atletas Rodrigo e André Gomes à Meriton Capital Limited, da transferência do atleta Bruno César para o Al-Ahli e da cedência do atleta Farina ao Baniyas, e com a sociedade Line Action, principalmente referente à transferência do atleta Javi Garcia para o Manchester City. A 30 de Junho de 2013, a rubrica incluía ainda compromissos com as contratações dos atletas Ola John ao Twente e Gaitán ao Boca Juniores, o saldo do Real Madrid ainda incluía compromissos relacionados com a transferência do atleta Garay, para além de existirem obrigações com a sociedade Reina BBVA relacionados com a renovação do contrato de trabalho desportivo do atleta Matic com sociedade Griwer relacionado com a aquisição dos direitos económicos do atleta Enzo Pérez e o saldo da Gestifute ainda incluir compromissos relativos às transferências dos atletas Di María e Fábio Coentrão para o Real Madrid e do Witsel para o FC Zenit.

A rubrica de títulos a pagar refere-se a obrigações emergentes da aquisição do atleta Roberto ao Atlético de Madrid e dos jogadores Luisinho e Michel ao Paços de Ferreira.

### 13 Outros credores

A rubrica de outros credores é analisada como segue:

	<b>31.03.14</b>	<b>30.06.13</b>
Credores - não corrente		
Dívidas relativas a transferências de atletas	7.916	10.758
Outros credores e operações diversas	23	79
	<b>7.939</b>	<b>10.837</b>
Credores - corrente		
Adiantamento de clientes	45	45
Adiantamento por conta de vendas	4.617	4.617
Estado e outros entes públicos	2.831	2.838
Dívidas relativas a transferências de atletas	18.522	24.875
Remunerações a liquidar	1.747	2.306
Outros credores e operações diversas	2.054	2.388
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	2.078	2.285
Empresas do grupo e partes relacionadas	398	563
Outros	4.729	4.303
	<b>37.021</b>	<b>44.220</b>

As diferenças na rubrica de credores entre o custo amortizado e o valor nominal resumem-se às dívidas relativas a transferências de atletas não corrente e corrente, cujos valores nominais correspondem a 7.409 e 18.964 milhares de euros, respectivamente.

A rubrica de dívidas relativas a transferências de atletas inclui 5.255 milhares de euros relativos ao contrato de associação de interesse económico celebrado com a Doyen Sports Investment relativo ao jogador Ola John e 11.055 milhares de euros referentes a compromissos emergentes das associações em participação com o Benfica Stars Fund. Adicionalmente, o valor constante na rubrica de dívidas relativas a transferências de jogadores inclui encargos com a aquisição de direitos desportivos de atletas que estão contratados ou outras obrigações provenientes de transferências de atletas, mas para as quais ainda não foram emitidas as respectivas facturas, momento a partir do qual passam a estar reflectidas nas rubricas de fornecedores

A rubrica de adiantamentos por conta de vendas corresponde ao montante pago pela Benfica Multimédia no âmbito dos contratos celebrados em 2001 referentes à cedência da exploração do negócio de multimédia.

## 14 Operações com entidades relacionadas

O Conselho de Administração entende que as condições comerciais estabelecidas nas transacções entre partes relacionadas são equivalentes às que prevalecem nas transacções em que não existe relacionamento entre as partes.

Os saldos e transacções entre a Sociedade e as suas subsidiárias, as quais são partes relacionadas, foram eliminadas no processo de consolidação e, conseqüentemente, não são relevados nesta nota (relativamente à Benfica TV, as transacções apenas foram eliminadas a 31 de Março de 2014).

Os saldos com partes relacionadas à data de 31 de Março de 2014 e as transacções realizadas com essas entidades durante o período de nove meses findos a 31 de Março de 2014 são detalhados como segue:

Consolidado - 31 de Março de 2014

	SLB	SGPS	Seguros	Clínica	Multimédia	Parque	Fundação	Stars Fund	Total
<b>Saldos:</b>									
Clientes	12.868	-	-	7	2.125	21	3	-	15.024
Fornecedores	(2.793)	-	-	(3)	(1)	-	-	-	(2.797)
Empresas do grupo e partes relacionadas	5.904	39.913	(167)	193	-	-	2	-	45.845
Outros devedores	343	-	13	180	24	-	-	-	560
Outros credores	(956)	-	-	-	(4.617)	-	-	(11.055)	(16.628)
<b>Transacções:</b>									
<b>Fornecimentos e serviços de terceiros</b>									
Licença de utilização da marca Benfica	(884)	-	-	-	-	-	-	-	(884)
Redébitos pessoal	(546)	-	-	-	-	-	-	-	(546)
Merchadising	(165)	-	-	-	-	-	-	-	(165)
Direito de superfície do Caixa Futebol Campus	(88)	-	-	-	-	-	-	-	(88)
Consultas e exames médicos	-	-	-	(83)	-	-	-	-	(83)
Direitos multimédia	-	-	-	-	(68)	-	-	-	(68)
Direitos televisivos	(188)	-	-	-	-	-	-	-	(188)
<b>Total</b>	<b>(1.871)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(83)</b>	<b>(68)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.022)</b>
<b>Prestação de serviços</b>									
Quotização	2.477	-	-	-	-	-	-	-	2.477
Rendas de espaços	166	-	3	-	18	-	-	-	187
Lugares Sócios vitalícios	70	-	-	-	-	-	-	-	70
Redébito de despesas de lavandaria	32	-	-	-	-	-	-	-	32
<b>Total</b>	<b>2.745</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.766</b>
<b>Outros rendimentos operacionais</b>									
Redébitos de pessoal	422	-	-	26	215	-	-	-	663
Rappel/Comissão facturação emitida	-	-	120	-	-	-	-	-	120
<b>Total</b>	<b>422</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>26</b>	<b>215</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>783</b>
<b>Rendimentos e ganhos financeiros</b>									
Empréstimo ao Clube	293	-	-	-	-	-	-	-	293
Empréstimo à Benfica SGPS	-	1.437	-	-	-	-	-	-	1.437
<b>Total</b>	<b>293</b>	<b>1.437</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.730</b>

## 15 Eventos subsequentes

A 2 de Maio de 2014, a Benfica SAD chegou a acordo com o São Paulo FC para ceder a título definitivo os direitos desportivos do atleta Alan Kardec por um montante de 4,5 milhões de euros, ficando ainda a Benfica SAD com o direito a receber 10% da mais-valia sobre uma eventual futura transferência. A essa data, a Benfica SAD detinha 50% dos direitos económicos do atleta, pelo que a parcela atribuível à Sociedade ascendeu a 2.250 milhares de euros.

## 16 Passivos contingentes

À data de 31 de Março de 2014, existem processos judiciais intentados contra a Benfica SAD sobre os quais é convicção da Administração atendendo aos pressupostos e antecedentes das acções judiciais aos pareceres dos consultores jurídicos que patrocinam o Grupo e às demais circunstâncias que envolvem os processos, que não resultarão em responsabilidades para a Benfica SAD que justifiquem o reforço adicional das provisões registadas.

No âmbito de uma acção interposta por João Vale e Azevedo, este pediu o reconhecimento de uma dívida da Benfica SAD no valor de 6.920.179 euros, acrescido dos respectivos juros à taxa legal. A Sociedade contestou aquela pretensão, e na mesma acção reclamou, em reconvenção, a quantia de 27.981.123 euros, também acrescida de juros. Decorridas várias fases processuais, aguarda-se julgamento do recurso que se encontra no Tribunal da Relação, não tendo sido constituída qualquer provisão relativa a este processo.